

## MEMORIAL DE FORMAÇÃO: MEMÓRIAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Marcella Costa Souto Duarte<sup>1</sup>  
Andrea Mendes Araújo<sup>2</sup>

### Resumo:

O presente estudo trata-se de um trabalho do gênero discursivo do tipo memorial de formação. Este tem como objetivo narrar aspectos da experiência de formação, analisando a relevância do Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA para a atuação profissional na EJA. Portanto, este memorial justifica-se por sua relevância para o aperfeiçoamento da minha prática enquanto docente da Educação de Jovens e Adultos, visto que essa experiência destaca a minha trajetória pessoal e profissional. No que diz respeito aos principais resultados depreendidos das reflexões feitas acerca do processo de formação docente viabilizado pelo curso de especialização, destacam-se: a utilização de Metodologias Ativas no processo de Ensino (sala de aula invertida, ensino híbrido, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e gamificação - (jogos didáticos). Este trabalho consiste em estratégia sobremaneira relevante para a área da Educação, em especial para a EJA, uma vez que suscita oportunidades de aprendizado, de experiências, de reflexões, permitindo-me compreender o meu próprio processo de construção pessoal e profissional.

### Palavras-chave:

Memorial. Desafios. Educação de Jovens e Adultos.

## TRAINING MEMORIAL: MEMORIES AND CHALLENGES OF YOUTH AND ADULT EDUCATION

### Abstract:

The present study is a work of the discursive genre of the memorial type of formation. This aims to narrate aspects of the training experience, analyzing the relevance of the Specialization Course in Assertive Practices in Didactics of Professional Education Integrated with Youth and Adult Education - EJA / PROEJA for professional performance in EJA. Therefore, this memorial is justified by its relevance for the improvement of my practice as a teacher of Youth and Adult Education, since this experience highlights my personal and professional trajectory. With regard to the main results derived from the reflections made about the teacher training process made possible by the specialization course, the following stand out: the use of Active Methodologies in the Teaching process (inverted classroom, hybrid teaching, Problem Based Learning ( PBL) and gamification - (educational games) .This work consists of a strategy that is particularly relevant to the area of Education, especially for EJA, since it creates opportunities for learning, experiences, reflections, allowing me to understand my own personal and professional construction process.

### Keywords:

<sup>1</sup> Doutorado em Enfermagem. Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [marcellasouto@hotmail.com](mailto:marcellasouto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora. Doutorado em Gerontologia Biomédica. Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [andrea.mendes@academico.ufpb.br](mailto:andrea.mendes@academico.ufpb.br).

Memorial. Challenges. Youth and Adult Education.

## **MEMORIAL DE FORMACIÓN: RECUERDOS Y RETOS DE LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS**

### **Resumen:**

El presente estudio es una obra del género discursivo del tipo de formación memorial. Este tiene como objetivo narrar aspectos de la experiencia formativa, analizando la relevancia del Curso de Especialización en Prácticas Asertivas en Didáctica de la Educación Profesional Integrada con la Educación de Jóvenes y Adultos - EJA / PROEJA para el desempeño profesional en EJA. Por tanto, este memorial se justifica por su relevancia para el perfeccionamiento de mi práctica como docente de Educación de Jóvenes y Adultos, ya que esta experiencia pone de relieve mi trayectoria personal y profesional. En cuanto a los principales resultados derivados de las reflexiones realizadas sobre el proceso de formación docente posibilitado por el curso de especialización, destacan: el uso de Metodologías Activas en el proceso de Enseñanza (aula invertida, enseñanza híbrida, Aprendizaje Basado en Problemas ( ABP) y gamificación - (juegos educativos) .Este trabajo consiste en una estrategia que es particularmente relevante para el área de Educación, especialmente para EJA, ya que genera espacios de aprendizaje, experiencias, reflexiones, permitiéndome entender mi propio Proceso de construcción personal y profesional.

### **Palabras clave:**

Monumento. Desafíos. Educación de jóvenes y adultos.

### **Introdução**

O presente estudo trata-se de um memorial de formação, importante gênero discursivo. Para Dourado (2013), este possibilita que os protagonistas da escrita, os professores em formação inicial ou continuada, registrem suas trajetórias de vida e seus percursos de formação, e ao mesmo tempo, façam uma reflexão e autorreflexão acerca das mesmas.

Convém mencionar que tal memorial foi oriundo de estudos e pesquisas realizados no Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA, com ênfase em Didática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

O referido curso é direcionado para docentes e gestores e tem como objetivo geral promover uma formação continuada de profissionais que atuam no âmbito da Educação Profissional, nas modalidades presencial e à distância, articulada à Educação de Jovens e

Adultos na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estadual e municipal (IFRN, 2018).

E tem como objetivos específicos: proporcionar unidade de ações quanto a métodos e técnicas gerenciais, administrativas, pedagógicas e didáticas para as escolas públicas, federais, estaduais e municipais que ofertem cursos de formação profissional em toda e qualquer modalidade, integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA); proporcionar momentos de reflexão e debates acerca da forma como se gerencia e pratica a educação profissional pública no Brasil, com vistas a instituição de novas formas de práticas educacionais direcionadas ao público específico que aprende uma profissão, integrada à EJA; dentre outros (IFRN, 2018).

Com relação ao meu itinerário formativo com ênfase em didática seguido no curso, vale mencionar especialmente as seguintes atividades: planejar e executar aulas na educação profissional integrada à EJA, de acordo com bases teóricas e técnicas, utilizando metodologias adequadas para o público-alvo; e promover projetos educacionais e curriculares de formação profissional integrada à EJA, bem como avaliar propostas de formação, para atualização pedagógica e técnica de formação.

Diante das considerações apresentadas, este trabalho tem como objetivo narrar aspectos da experiência de formação, analisando a relevância do curso para a atuação profissional na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Portanto, este memorial justifica-se por sua relevância para o aperfeiçoamento da minha prática enquanto docente da EJA, visto que essa experiência de produção de memorial formativo destaca a minha trajetória pessoal e profissional, além de que será de grande importância para minha formação escritora.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência através da produção de memorial de formação.

Memorial de Formação, que de acordo com Souza e Dourado, 2014, p.45, “consiste num gênero do discurso secundário ou complexo, pois ele é produzido e utilizado em situações mais formais, mais complexas e mais elaboradas, isto é, a esfera de circulação é acadêmica”.

Este tipo de estudo buscou registrar vivências, experiências e reflexões, com o propósito de difundir o conhecimento produzido em seu cotidiano. Importante instrumento

optado para o registro do meu percurso acadêmico e profissional, produzido enquanto cursista do Curso de Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Leste, que escreveu o seu Memorial de Formação.

O memorial retratou a formação profissional entremeada com as vivências e experiências da vida cotidiana, possibilitando assim, a ressignificação da prática em sala de aula, como afirma Souza e Dourado (2014).

O Desenvolvimento do memorial foi organizado em duas seções, nas quais foram registradas respectivamente, relato autobiográfico e reflexões sobre a sua formação e experiência profissional na Educação de Jovens e Adultos, articulando com a formação profissional realizada.

### **Relato autobiográfico**

Sou Marcella Costa Souto Duarte, filha, irmã, esposa, mãe, enfermeira e professora. Nasci em 20 de julho de 1985 por volta das oito horas da manhã no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW, na cidade de João Pessoa, Paraíba. Sou filha de Iran Correia Souto (educador físico) e Lúcia Maly Costa de Lima (psicopedagoga), ambos funcionários públicos, estadual e municipal, respectivamente. E enteada de José Clilson de Lima Júnior, gestor público e radialista. Tenho dois irmãos mais novos: Hugo Costa Souto e Marcelo Ygo Costa Alcântara de Lima, educador físico e engenheiro civil, respectivamente. Sou casada há nove anos com Juliano Sérgio Duarte, engenheiro civil, e juntos temos uma filha de quatro anos, nossa amada Maysa, que diz querer ser médica veterinária quando crescer; e Livia, na 20ª semana de gestação. Sou enfermeira há 12 anos e docente há 11 anos. Venho de uma família de sete enfermeiras e quatro pedagogos, dentre mãe, tios(as) e primas, daí a influência sobre a minha profissão.

Iniciei as minhas atividades escolares do Ensino Infantil (EI) no Colégio Carl Rogers, no bairro dos Bancários e no Externato Santa Dorotéia, no bairro do Castelo Branco. Vivi bons momentos da minha vida escolar nas duas instituições as quais foram essenciais para o meu crescimento pessoal. Posteriormente, estudei no segundo e terceiro anos do Ensino Fundamental (EF) na Escola Nossa Senhora do Carmo, bairro do Centro. Tal mudança de

escola de estudo deu-se por mudança de endereço, visto que eu e minha família fomos morar com a minha avó no bairro de Manaíra, e por ser próximo ao local de trabalho de minha mãe.

No quarto e quinto anos do EF, mais uma mudança de residência e de colégio. Desse modo, dei continuidade aos meus estudos na Escola Corujinha, no bairro de Mangabeira, bem próxima a minha casa, onde morei por 18 anos. Preocupada com um ensino de melhor qualidade, minha mãe realizou minha matrícula em um colégio novo e bem estruturado da cidade. Logo, cursei do sexto ano do EF ao primeiro ano do Ensino Médio (EM) no Centro de Educacional Tenente Rivaldo Antônio de Araújo – CETRA, no bairro dos Bancários, onde fui contemplada com bolsa de estudos a partir do oitavo ano do EF. Naquele período, andei de ônibus sozinha pela primeira vez, uma vez que o colégio ficava no bairro vizinho ao que eu morava. Passei por momentos de liberdade, independência, desafios, medos e crescimento pessoal. Naquele último ano, o CETRA veio a falência e foi arrendado pelos donos do Colégio Geo Sul.

Visando uma melhor formação educacional e a aprovação no antigo Processo Seletivo Seriado (PSS), passei a estudar no Colégio Geo Sul durante os dois últimos anos do Ensino Médio, também como bolsista. Tive toda a estrutura, recursos didáticos e materiais necessários para um resultado exitoso no PSS. Além disso, tive uma equipe de professores excelentes! Aproveitei esta oportunidade e fiz a minha parte me dedicando bastante aos estudos. Ao longo da minha trajetória escolar, sempre tive afinidade pela área da Saúde. Sempre gostei das disciplinas de Português, Biologia e Química. Inicialmente optei pelo Curso de Medicina, mas logo a Enfermagem foi me conquistando.

Sempre gostei de me desafiar, então, realizei três vestibulares no mesmo ano para instituições e cursos diferentes e para minha surpresa fui aprovada em todos: Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde foi minha escolha primeira e definitiva; Curso de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); e Curso Tecnólogo em Desenvolvimento de Software para Internet no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

Ante as considerações apresentadas, considero importante mencionar minha formação acadêmica e profissional. Inicialmente, ressalto a experiência, de 2004 a 2008, como aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – Campus I, João Pessoa, Paraíba, onde tive a oportunidade de ser bolsista de iniciação científica, vivenciada durante três anos. Nesse período, desenvolvi projetos de pesquisa com pessoas idosas usuárias da Estratégia Saúde da Família. Também tive a oportunidade de

participar do Projeto de Extensão intitulado “Fitoterapia para Todos”. Além disso, participei de vários cursos de curta duração, assim como eventos e congressos com vistas a ampliar meu currículo acadêmico.

Em nível de aperfeiçoamento profissional, conclui a Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (em 2009), onde pude aprimorar meus conhecimentos acerca de Didática e Docência, em que era frequente os estudos e pesquisas acerca da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na pós-graduação *latu senso*, participei dos Cursos de Especialização em Saúde da Família (2009) e em Gerontologia (2010) das Faculdades Integradas de Patos – FIP, João Pessoa. Através destes, direcionei meus estudos para temas fundamentais da saúde familiar e comunidade e do processo de envelhecimento humano.

Posteriormente, ao ingressar no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPB, em nível de Mestrado (2011), cursei disciplinas como ‘Fundamentos Teórico-filosóficos do Cuidar em Enfermagem’ e ‘Processo de Cuidar em Enfermagem’, que reforçaram meu interesse em desenvolver estudos relativos a questões específicas do cuidado com os idosos. Participei também de seminários relacionados à Docência de Nível Superior, sempre atentando para o aperfeiçoamento da carreira docente.

Nessa ocasião, fui inserida no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para participar do estudo ‘Condições de vida e de saúde de idosos de Ribeirão Preto - SP e de João Pessoa-PB: um estudo comparado’ entre a UFPB e a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), da Universidade de São Paulo (USP), em que trabalhei com o tema objeto da dissertação de Mestrado: ‘Fragilidade e fatores associados em mulheres idosas residentes no município de João Pessoa – PB’.

Em 2012, fui aprovada para o cargo de enfermeira no Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB) do Ministério da Educação para trabalhar com a população indígena residente no município de Marcação, Paraíba.

Ao ingressar no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPB, em nível de Doutorado (2013), desenvolvi a tese intitulada “Aplicação do Modelo Calgary para avaliação de famílias de idosos hospitalizados sob cuidados paliativos”, concluída no ano de 2015. Em 2014, fui aprovada para o cargo de Auditora Fiscal do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba – COREN/PB para trabalhar na cidade de João Pessoa, Paraíba.

Como integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética (NEPB) do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde do Adulto e do Idoso (GEPSAI), da Universidade Federal da Paraíba, e do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais (GIEPERS), tenho adquirido conhecimentos no campo do envelhecimento e dos cuidados paliativos por meio de produções científicas, participações em eventos e cursos de capacitação, especialmente na área da docência, nas referidas áreas.

Essa vivência também contribuiu para meu crescimento profissional como docente de instituição de ensino de natureza privada, de 2009 a 2018, onde exerci atividades em sala de aula, supervisão de estágio, pesquisa, extensão, organização de eventos, bem como gestão adjunta de Curso de Graduação, sempre preocupada com a qualidade da Educação.

Em maio de 2018, ingressei na carreira de magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica na Escola Técnica de Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (ETS/CCS/UFPB), onde tive a oportunidade de iniciar minha vivência com turmas da Educação de Jovens e Adultos, ministrando aulas no Curso Técnico em Cuidados de Idosos.

Em 2019, iniciei a Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA, com ênfase em Didática concluindo em 2020.

### **Relato e reflexões sobre a experiência profissional na EJA/PROEJA**

A presente produção de gênero discursivo memorial analisa de forma crítica e reflexiva minha formação intelectual e profissional. Esta produção do memorial vem atender ao requisito parcial de conclusão deste Curso de Especialização. Vale ressaltar que a minha atuação no Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), uma parceria entre a Secretaria Estadual de Educação da Paraíba (SES/PB) e a Escola Técnica de Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (ETS/CCS/UFPB) motivou a realização desta Especialização a qual possibilitou contribuições relevantes dos conteúdos estudados nas disciplinas para a melhoria de minha prática profissional docente.

Vale mencionar que esta Especialização, com ênfase em Didática, é composta em sua matriz curricular por eixos contendo quatro Módulos e Trabalho de Conclusão de Curso, a saber: Módulo I – Qualificação em EJA; Módulo II – Qualificação em Organização e Gestão

da Educação Profissional Integrada à EJA; Módulo III – Qualificação em EaD para EJA; e Módulo IV – Qualificação em Didática da Educação Profissional Integrada à EJA.

No tocante ao Módulo I, este foi composto pelas seguintes disciplinas: Fundamentos de EaD e Ambientação Virtual; Produção de Textos Científicos; Fundamentos da Educação Profissional integrada à EJA; Políticas Públicas para EJA Integrada a Educação Profissional Presencial e a Distância; Noções de Didática; e Seminário Temático: fundamentos e políticas públicas para a EJA e o PROEJA.

Com relação ao Módulo II, sua composição foi a que se segue: Organização e Normas Aplicadas à Administração, Planejamento e Avaliação Institucional; Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA; Práticas de Letramento na EJA; e Seminário Temático: a gestão escolar para novos desafios educacionais em Educação Profissional integrada à EJA.

O Módulo III apresentou em sua composição as disciplinas: Tecnologias Educacionais aplicadas à EP integrada à EJA; Gestão da Educação a Distância; Planejamento Educacional em EaD para EJA; e Seminário Temático: a aprendizagem a distância em tempos de comunicação mediada pelas tecnologias virtuais de comunicação.

Já o Módulo IV abrangeu os seguintes componentes curriculares: Didática e Avaliação da Aprendizagem Aplicada à Educação Profissional integrada à EJA; Práticas Pedagógicas na Educação Profissional Integrada à EJA; Seminário Temático: novas perspectivas para EJA; e Produção científica aplicada à elaboração do TCC.

Convém ressaltar que todas as disciplinas ora mencionadas foram de grande relevância para o aprimoramento da minha prática profissional, uma vez que servirão de embasamento e fundamentação teórica para um direcionamento e organização das aulas no âmbito da Educação Profissional Integrada a EJA. Além disso, forneceram subsídios consistentes para a construção deste memorial.

Minha aproximação com a Educação de Jovens e Adultos teve início em meados de 2018, ao ingressar na carreira de magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica na Escola Técnica de Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (ETS/CCS/UFPB).

A Escola Técnica de Saúde foi fundada em 1953 e está vinculada à Universidade Federal da Paraíba. Inicialmente foi denominada de Escola de Auxiliares de Enfermagem da Paraíba. A ETS profissionaliza estudantes através dos seguintes cursos técnicos: Técnico em

Enfermagem, Técnico em Prótese Dentária, Técnico em Cuidados de Idosos e Técnico em Análises Clínicas. Ela contempla os três pilares: ensino, pesquisa e extensão (ETS, 2020).

Vale destacar que os currículos da ETS são embasados na pedagogia problematizadora, preparando o aluno como ser social, ativo, reflexivo, criativo e solidário. Este passa a ser visto não apenas como mero receptor de informações ou reproduzidor de técnicas, mas sim como um ser potencial na construção de seu próprio conhecimento, através da reflexão e da intervenção da sua prática na realidade onde vive (ETS, 2020).

Ao iniciar minhas atividades na ETS, passei a ministrar aulas para o Curso Técnico em Enfermagem, nos componentes curriculares “Estágio Supervisionado I- Enfermagem Clínica”, “Estágio Supervisionado I- Fundamentos de Enfermagem II”, “Bioética Aplicada à Enfermagem”, “Educação em Saúde”, “Ética em Saúde” e “Fundamentos de Enfermagem II”; para o Curso de Especialização em Gerontologia, ministrando o componente curricular “Doenças e agravos no envelhecimento”; e para o Curso Técnico em Cuidados de Idosos onde tive a oportunidade de iniciar minha vivência com turmas do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), ministrando aulas no componente curricular “Anatomia e Fisiologia Humana no Processo de Envelhecimento”.

A partir desta experiência inicial, senti a necessidade em aprofundar meus conhecimentos no âmbito da EJA e, em 2019, iniciei a Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA. com ênfase em Didática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN.

Com relação aos componentes curriculares oferecidos pelo referido Curso de Especialização, os quais foram de grande relevância para embasar meus conhecimentos acerca da área da EJA e prática profissional, convém mencionar: Didática e Avaliação da Aprendizagem Aplicada a Educação Profissional integrada à EJA; Práticas Pedagógicas na Educação Profissional Integrada a Educação de Jovens, Adultos.; Coordenação do Trabalho Pedagógico na Educação Profissional integrada à EJA; Gestão da Educação à Distância; Práticas de Letramento na EJA; Tecnologias Educacionais aplicadas à EP integrada à EJA. Vale salientar também a participação em seminários importantes e complementares para meus estudos: Seminário Temático – Fundamentos e políticas públicas para a EJA e o PROEJA.; e Seminário Temático – A gestão escolar para novos desafios educacionais em Educação Profissional integrada à EJA.

Com este suporte teórico, pude alinhar teoria e prática profissional em sala de aula, bem como em laboratório, em especial, no componente curricular “Anatomia e Fisiologia Humana no Processo de Envelhecimento” no Curso Técnico em Cuidados de Idosos. Este trata-se de um Curso técnico concomitante ao Ensino Médio para estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos da Rede Estadual de Ensino do Estado da Paraíba por meio da Gerência Executiva da Educação de Jovens e Adultos (GEEJA) (CONSEPE, 2015).

O Curso Técnico em Cuidados de Idosos, na forma concomitante ao Ensino Médio, possui carga horária de 1.200 horas. O regime de funcionamento ocorre de 2ª a 6ª feira no período da tarde, tendo como regime de matrícula semestral com turmas de no mínimo 30 alunos e no máximo 40 alunos, mediante a modalidade de oferta de aulas presenciais (CONSEPE, 2015).

No concernente ao componente curricular “Anatomia e Fisiologia Humana no Processo de Envelhecimento”, este compõe o Módulo I da Matriz curricular do Curso Técnico em Cuidados de Idosos, totalizando uma carga horária de 56 horas. O componente tem como objetivos: oferecer uma visão geral, didática e objetiva dos aspectos morfológicos relevantes do sistema orgânico do homem, proporcionando informações sobre anatomia e fisiologia, fazendo relação entre a estrutura e a função; e conhecer as alterações anatômicas e fisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento.

Com relação ao perfil da turma em tela, este era composto de cerca de 30 alunos das mais variadas características sociodemográficas, dentre elas, diferentes faixas etárias, escolaridade, bem como renda familiar.

Daí surge mais um dos desafios frente à prática profissional na Educação de Jovens e Adultos. Além disso, ressalta-se o desafio do próprio componente curricular “Anatomia” que, embora faça parte constantemente do cotidiano do discente, ainda é considerado de alto nível de dificuldade pelos estudantes.

Considerando todas estas características do componente curricular e perfil da turma EJA, me senti cada vez mais instigada a promover um ensino de qualidade, acessível e em que a informação transmitida ao aluno fosse transformada em conhecimento, além disso, que passasse a ser útil em sua futura prática profissional.

Nas aulas, eram utilizadas a metodologia problematizadora, bem como o uso de Metodologias Ativas em que o aluno passa a ser protagonista do processo de Ensino, tornando a aula, desta forma, mais atrativa e envolvente. Vale destacar que tive a oportunidade de ampliar o conhecimento acerca destas metodologias em componentes

curriculares na Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA, a exemplo da disciplina “Didática e Avaliação da Aprendizagem Aplicada à Educação Profissional integrada à EJA.”

Vale salientar que dentre as modalidades de ensino eram utilizados: sala de aula invertida, ensino híbrido, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e gamificação (jogos didáticos). Dentre os games, destacam-se: caça-palavras, mini gincanas e jogos de equipes de simulação realística.

A partir da utilização das referidas metodologias, pude perceber maior interesse e envolvimento dos alunos pelo componente curricular, assim como foi crescente a participação em sala de aula, bem como uma crescente progressão de bons resultados nas avaliações da aprendizagem. Contudo, convém relatar a dificuldade dos alunos de maior faixa etária, casados, com filhos e com afazeres domésticos para conciliar, uma vez que precisavam fazer um esforço maior com vistas a lograr êxito e acompanhar a turma nos conhecimentos repassados/ adquiridos.

Para além da sala de aula, tive a oportunidade de ser colaboradora do Projeto de Extensão oriundo do Curso Técnico em Cuidados de Idosos (turma PROEJA) intitulado “Atenção à pessoa idosa institucionalizada”. O referido projeto era desenvolvido em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), localizada no bairro do Cristo Redentor na cidade de João Pessoa, Paraíba. Este tinha como objetivo oferecer uma atenção humanizada à pessoa idosa residente em ILPI. Dentre as atividades realizadas, cita-se: higiene oral e corporal, massagem relaxante, alimentação, conforto e repouso, bem como atividades lúdicas (colagem, pintura, entre outras).

Na ocasião, aos alunos da turma PROEJA lhes foram oportunizados alinhar a teoria apreendida em sala de aula e em laboratório com a vivência prática de cuidar de uma pessoa idosa parcialmente ou totalmente dependente em suas atividades básicas de vida diária, o que interfere bruscamente em sua capacidade funcional.

Diante do exposto, cabe elucidar que ainda são escassas as pesquisas realizadas acerca da EJA, sobremaneira com intuito de melhorar as metodologias, as estratégias de ensino e as avaliações (CAVAGLIER; MESSEDER, 2014). Nesse sentido, vale discorrer acerca do conceito da Educação de Jovens e Adultos que é entendida como uma modalidade da educação básica, destinada aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos no ensino fundamental e no ensino médio na idade própria (BRASIL, 1996).

No tocante à didática, os conteúdos ofertados pelo PROEJA, estes devem estar direcionados para o mercado de trabalho, em uma provável busca de uma requalificação para este perfil de estudantes. Contudo, na maioria das vezes, estes por muito tempo ficaram fora da sala de aula (SILVA et al., 2017).

Sousa (2016) acrescenta que em relação ao EJA, as metodologias adotadas devem levar em consideração os seguintes aspectos: sociais, econômicos, político e culturais dessa clientela. Os problemas em relação as metodologias podem ser solucionadas quando o professor conhece as especificidades dos alunos que frequentam a EJA e usa do cotidiano dos mesmos para conduzir à aprendizagem.

No entanto, ainda se constata a transmissão de conhecimentos para o aluno de forma descontextualizada na EJA. Todavia, observa-se um crescimento de pesquisas relatando o uso de metodologias ativas na EJA. Isto também foi amplamente discutido em componentes curriculares da Especialização a qual estou concluindo. Isto corrobora um estudo de natureza qualitativa exploratória realizado em Sergipe que considerando a necessidade de transformação do ensino de ciências na EJA, realizou pesquisas nessa modalidade de ensino, especificamente no ensino de química, apoiada na Aprendizagem Baseada em Problema (Problem Based Learning – PBL), tipo frequente de metodologias ativas (IZAIAS, 2016).

Portanto, diante dos estudos, disciplinas ofertadas, vídeos e fóruns desta Especialização em tela, pesquisas, relato, vivências fica cada vez mais evidente a necessidade de buscarmos a construção de propostas pedagógicas voltadas especificamente ao trabalho com a EJA, valorizando as vivências dos educandos e a contribuição de tais vivências para a construção do conceito trabalhado em nossos conteúdos específicos e o diálogo de tais conceitos com os significados atribuídos por estes sujeitos aos conteúdos programáticos trabalhados em suas experiências curriculares (COUTINHO, 2016).

### **Considerações finais**

Este memorial de formação foi desenvolvido mediante a elaboração dos itens “introdução”, “relato autobiográfico”, “Relato e reflexões sobre a experiência profissional da EJA”, “Considerações finais” e “Referências”. Teve como objetivo narrar aspectos da experiência de formação, analisando a relevância do curso para a atuação profissional na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No que diz respeito aos principais resultados apreendidos das reflexões feitas acerca do processo de formação docente viabilizado pelo curso de especialização, destacam-se: a utilização de Metodologias Ativas no processo de Ensino (sala de aula invertida, ensino híbrido, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e gamificação - (jogos didáticos).

Desse modo, a partir das contribuições do curso para meu desenvolvimento profissional, salienta-se as seguintes expectativas e propostas para minha atuação na EJA: ensinar a pensar e resgatar a cidadania do estudante, de modo a formar um cidadão crítico e reflexivo frente às suas ações; oportunizar acesso à sala de aula àqueles que por algum motivo não tiveram acesso; aprimorar conhecimentos e habilidades dos alunos, mediante experiências do cotidiano; e elaborar projetos didáticos que alcancem verdadeiramente o aluno EJA/PROEJA.

Menciono a importância desse trabalho para a minha vida pessoal e enquanto docente de Escola Técnica de Saúde da rede federal, visto que ele me possibilitou aperfeiçoar conhecimentos acerca da EJA/ PROEJA em como repensar algumas práticas profissionais, lançando reflexões acerca de meus avanços e recuos no âmbito da profissão. Este memorial representa as minhas reflexões acerca de minha trajetória de vida a qual é permeada por minha forma específica de atuação e intervenção no processo contínuo de construção de uma prática profissional.

Este trabalho consiste em estratégia sobremaneira relevante para a área da Educação, em especial para a EJA, uma vez que suscita oportunidades de aprendizado, de experiências, de reflexões, permitindo-me compreender o meu próprio processo de construção pessoal e profissional.

Portanto, reforça-se a importância de se promover um movimento contínuo para a construção do conhecimento, em especial, na área da Educação de Jovens e Adultos, sobremaneira acerca de seus desafios e limitações, visto que norteará o trabalho das equipes de docentes e gestores, a partir do conhecimento prévio de aspectos da legislação e estruturais que circundam a EJA/PROEJA. Por isso, sugere-se a realização de novas investigações e memoriais a fim de alcançar uma visão ampliada das dimensões da Educação de Jovens e Adultos.

## Referências

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação** nacional (LDB) N. 9394/1996.

CAVAGLIER, Maria Cristina dos Santos, MESSEDER, Jorge Cardoso. Plantas Medicinais no Ensino de Química e Biologia: Propostas Interdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos. **Revista brasileira de pesquisa em educação em ciências**, 14(1), 55-71, 2014.

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Universidade Federal da Paraíba. **Projeto pedagógico do curso técnico em cuidados de idosos**. 2015.

COUTINHO, Francisco Angelo, SANTOS, Victor Marcondes de Freitas, AMARAL, Ana Cláudia Reis. **Quando os educandos transformam uma sequência didática em um ator-rede. movimentos de translação entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente na educação de jovens e adultos experiências em ensino de ciências**, 11(3), 2016.

DOURADO, Leidiane Santos. **O memorial de formação: notas sobre estilo de um gênero discursivo**. Anais do SILEL. Volume 3, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2013.

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <https://www.ets.ufpb.br/>. Acesso em 05 jun 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto pedagógico do curso de especialização em práticas assertivas em didática e gestão da educação profissional integrada à educação de jovens e adultos (EJA/PROEJA)**. Natal: IFRN, 2018. Disponível em: [http://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2018/09/PPC\\_especializa%C3%A7%C3%A3o\\_27-09-2018\\_RL\\_V3.pdf](http://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2018/09/PPC_especializa%C3%A7%C3%A3o_27-09-2018_RL_V3.pdf). Acesso em 20 jul.2020.

IZAIAS, Renata Daphne.Santos. **Aprendizagem baseada em problemas no ensino de ciências: um estudo sobre sua aplicabilidade na educação de jovens e adultos**. 95 f..Dissertação (Mestrado em Ensino e Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, 2016.

SILVA, Natália de Jesus Silva, CHAGAS SOBRINHO, Luís Fernando, LEMOS, Gisele da Silveira et al. Estratégias pedagógicas integradas para o ensino de química na educação de jovens e adultos (EJA). **Experiências em ensino de ciências** 12(8), 2017.

SOUSA, Alba Patrícia Passos. **O Ensino de língua inglesa na educação de jovens e adultos (EJA)**, 2016.